

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Olha pro céu, meu amor

"Olha pro céu, meu amor / Vê como ele está lindo"... Quanta beleza cabe em dois simples versos? Uma declaração à pessoa amada, ao firmamento, ao São-João. Brasileiro sabe mesmo desfrutar de tudo quanto é oportunidade de celebração. Passeando pelas quadras, já é possível ver as tradicionais festas tomando conta dos pátios das igrejas. E os nossos festejos são tão democráticos que o último arraiá a que me lembro de ter comparecido, antes da pandemia, foi o do Templo Budista. Entre bandeiras multicoloridas e comida típica, havia itens tradicionais da cultura nipônica.

Este ano, junho chega nos brindando com a festa que, inclusive, ganhou seu nome, mas de tão popular começa já em maio e só vai cessar perto de agosto. Foram dois longos anos sem que pudéssemos nos reunir da forma mais tradicional. Os templos inovaram, com drive-thru de comidas e shows para os espectadores sentados nos carros estacionados. Uma nova onda da covid-19 assusta e ameaça os festejos, é verdade, mas a faísca dessa fogueira permanece acesa, e nós nos adaptaremos novamente, se necessário.

Confesso que não tenho nenhuma vocação para o baião. A coordenação para a dança em geral é o que me falta. No casamento, para dançar uma simples valsa de menos de dois minutos foram vários dias de ensaio, e um frio na barriga toda vez que chegava a fatídica hora do rodopio — nada mais que uma voltinha de mãos dadas com o companheiro. Sempre cometo o maior dos erros: não me deixo ser conduzida. O corpo enrijece e nada flui. Mesmo com todas essas limitações, não consigo resistir a um arrasta-pé. Ainda mais se embalado a clássicos do gênero. Luiz Gonzaga, Dominguinhos, os talentosos do Grande Encontro.

Tive o privilégio de ver Dominguinhos tocar em Brasília, não me recordo mais o ano, mas me lembro bem do carisma e da doçura que emanava não apenas da voz e do movimento cadenciado da sanfona, mas também do olhar. Vai parecer contrassenso falar de dança e forró e dizer que a música que me vem à mente quando lembro daquela apresentação é justamente uma das mais lentas, para o momento "casais apaixonados", obrigatório do show.

"Estou de volta pro meu aconchego / Trazendo na mala bastante saudade / Querendo um sorriso sincero / Um abraço para aliviar meu cansaço / E toda essa minha vontade. / Que bom poder estar contigo de novo / Roçando teu corpo e beijando você / Pra mim tu és a estrela mais linda / Teus olhos me prendem, fascinam / A paz que eu gosto de ter."

E, assim, com um convite a uma celebração intensa e envolvida com boa música, dessas de aquecer o coração, encerro essa crônica e convido a aproveitar a jornada de arraiás, pois ela está só começando!

DIA DOS NAMORADOS / Após dois anos de pandemia, hotéis e motéis reabrirão de forma plena e data comemorativa deve movimentar os caixas. Pacotes especiais e promoções são os principais atrativos

Setor hoteleiro comemora a data

» RENATA NAGASHIMA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Motéis investiram na melhoria das suítes e em pacotes especiais para atrair os clientes. Expectativa é de aumento de 50% na procura

Minervino J?nior/CB/D.A Press



Celebrações incluem jantares preparados especialmente para a ocasião

O Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho, chegou trazendo ainda mais expectativa para o comércio no Distrito Federal. Após dois anos de pandemia, essa é a primeira vez que o setor de hotelaria e motelaria abre as portas com a capacidade plena. Nos últimos anos, o segmento sofreu com baixas e a perspectiva para 2022 é melhor. Estimativa do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (Sindhobar) é de que os lucros aumentem cerca de 30% em relação a 2021. A data promete movimentar a economia do DF, que se recupera dos danos causados pelas restrições no comércio.

Nessa época do ano, a procura dos consumidores pelo ramo aumenta consideravelmente. Promoções e pacotes foram as estratégias encontradas pelos donos dos estabelecimentos para atrair mais clientes. "A demanda costuma ser sempre significativa e nos que oferecem pacotes com mais diárias, upgrade nos quartos ou jantar, tiveram um aumento ainda maior nas reservas feitas. Muitos, inclusive, já estão lotados", aponta Jael Antônio da Silva, presidente do Sindhobar.

A expectativa também é alta para os consumidores, que poderão, finalmente, comemorar o Dia dos Namorados fora de casa e com mais tranquilidade. O casal Marina Pires Cardoso e Eduardo Magalhães vão completar dois anos de namoro no dia 12 de junho, tornando a data ainda mais especial. Para celebrar, eles reservaram um quarto de hotel na Asa Norte, onde vão passar o fim de semana. "Estamos muito empolgados e vai ser especial. Decidimos reservar a partir de sexta, já que ofereceram um pacote muito bom para os três dias. E vamos finalizar com um almoço romântico no domingo. E como segunda temos que trabalhar, achamos melhor adiantar o início da comemoração e encerrar mais cedo", explica a analista de sistemas.

Outro segmento que tem tido uma procura acima do esperado é o de motéis. O Fantasy Motel, situado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), pretende faturar 50% a mais do que no ano passado. Segundo o gerente-geral da acomodação, Cláudio Faria, em 2021, metade das suítes estava fechadas e em 2020 a procura foi ainda mais baixa. "Este ano o Dia dos Namorados cai no domingo, movimentando não só a data, mas o final de semana inteiro. Com isso, esperamos que a movimentação supere os últimos três anos. Até mesmo porque o público do motel mudou. Agora, são mais casais fixos, que comemoram aniversário de casamento, noivado ou datas, não só pernoite ocasionalmente", explica.

Para atender à demanda e ao novo público, o estabelecimento fez mudança nas suítes, que estão com ar mais romântico e menos erótico, segundo Cláudio. "Tivemos que mudar e adequar os conceitos dos quartos, hospedagem e serviços", acrescenta. Outra novidade é que, nos últimos anos, mulheres passaram a procurar mais o motel para surpreender o companheiro (a). Para o dia dos namorados, o Fantasy oferece a opção de decoração especial, vinhos e jantar.

No DF, as diárias no setor variam entre R$ 89 e R$ 399 — em média R$ 183 — tudo dependendo da localização e do tipo de suíte reservada. Já nos hotéis o valor médio é de R$ 246 — entre R$ 110 e R$ 561, na região do Lago Paranoá.

Cuidados

» Devido a grande movimentação em hotéis e motéis, os consumidores estão mais suscetíveis a terem problemas nessa época do ano. No entanto, por serem estabelecimentos comerciais, os seus clientes se enquadram na descrição de consumidores e, por isso, precisam ter os direitos respeitados, como determina o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

» De acordo com o CDC, os consumidores têm direito à proteção, o que significa que o estabelecimento é responsável pelos danos causados aos clientes. "É importante que o consumidor faça um planejamento, tanto financeiro quanto em relação à escolha do local. Em uma pesquisa prévia sobre a reputação do estabelecimento, você encontra referências sobre a qualidade do serviço e evita alguns problemas", orienta o advogado David Douglas Guedes, assessor jurídico do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

» Dentre os problemas frequentes estão a falta de reserva ou reserva em condições erradas, propaganda enganosa, falta de higiene do local, dificuldade para falar com o responsável ou itens com defeito. Em qualquer um dos casos, ou em outras situações em que o consumidor se sinta lesado e o dono do estabelecimento não queira oferecer uma solução, ele pode acionar o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF) ou acionar a Justiça em último caso.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Lojistas estimam aumento de 18%, contra 6% de 2021, nas vendas para o dia 12 de junho

Comércio segue otimista para as vendas

O comércio varejista do Distrito Federal estima um aumento de 18%, contra 6% em 2021, nas vendas do Dia dos Namorados este ano. De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista do DF, a diferença é atribuída aos efeitos da pandemia no ano passado. "Agora, em 2022, lojistas e consumidores mostram-se mais motivados para a data, a terceira melhor em termos de vendas, atrás do Natal e do Dia das Mães", apontou o presidente do Sebastião Abritta.

Ainda segundo o levantamento feito pelo sindicato, o gasto médio deve passar de R$ 97 para R$ 145 de um ano para outro. Roupas, calçados e perfumes serão os presentes mais procurados, vindo, a seguir, flores. Estimativas indicam que o Dia dos Namorados, como movimenta vários setores do comércio, poderá injetar cerca de R$ 42 milhões na economia do DF contra R$ 31 milhões do ano passado.

Outro estudo feito pela Fecomércio detectou um salto na expectativa positiva dos lojistas de 70,30%. Além disso, a pesquisa aponta que o valor médio gasto pelos consumidores deve aumentar cerca de 84,56%, passando de R$ 114,45 (2021) para R$ 211,23 (2022). Os dados apontam que os homens pretendem gastar cerca de 14,83% a mais que as mulheres, enquanto eles desembolsam cerca de R$ 223,55, o público feminino deve gastar R$ 194,68.